

Principais Operadoras Internacionais - por Aeroportos

AIAC

Das 3 principais operadoras do mercado de turistas para Cabo Verde, a TUI e a CVA, ainda não registaram quaisquer movimentos de passageiros, desde março de 2020, altura em que foram encerradas as fronteiras, enquanto a TAP já iniciou operações, embora timidamente como iremos ver a seguir. Neste contexto, o AIAC registou uma perda de 228 mil passageiros (-88%), comparativamente ao período homólogo.

Este ano, a considerada época alta no AIAC (janeiro a março de 2021) foi muito diferente, não se registando voos da Inglaterra, a nossa maior emissora de turistas.

De Portugal, registaram-se voos essencialmente pela TAP (decréscimo de 75% face a 2020), e alguns pela Azores Airlines (ao todo, de Portugal, 8.000 passageiros).

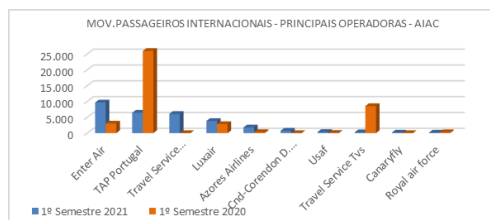
Registamos um aumento de voos provenientes da Polónia, pelas operadoras Enter Air e Travel Service (ao todo, da Polónia, 11.400 passageiros).

Devido ao alastramento da pandemia de covid-19 e, mais recentemente, ao aparecimento de outras variantes do vírus, tem havido constantes aberturas e encerramentos de fronteiras e vários cancelamentos de voos.

Muitos países que já tinham aberto as fronteiras voltaram a colocar algumas restrições na circulação dos cidadãos neste 1º semestre.

As operadoras comerciais que tiveram maior movimentação no AIAC neste 1º semestre foram:

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (E+D+T)			
	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)	
	Enter Air	9.679	>100	
TAP Portugal	6.448	-75	20,9	↓
Travel Service Poland	6.059	-	19,7	↑
Luxair	3.826	34	12,4	↑
Azores Airlines	1.793	>100	5,8	↑
Cnd-Corendon D. Airlines	752	-	2,4	↑
Usaf	368	>100	1,2	↑
Travel Service Tvs	266	-97	0,9	↓
Canaryfly	151	-	0,5	↑
Royal air force	151	-50	0,5	↓
Outros	1.302	-99	4,2	↓
TOTAL	30.795	-88	100,0	↓



A retoma de voos comerciais tem sido lenta, sendo a maioria dos voos realizados no AIAC, voos de escala técnica, emergência e transporte de cargas.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (E+D+T)			
	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)	
	Varsóvia-Polónia	8.366	25	
Lisboa-Portugal	7.985	-78	25,9	↓
Luxemburgo	3.826	34	12,4	↑
Katowice-Polónia	3.034	-	9,9	↑
Gran-Canárias-Espanha	2.776	-35	9,0	↓
Fuerteventura, C.-Espanha	941	-	3,1	↑
Tenerife-Sul-C.-Espanha	720	>100	2,3	↑
Conakry-Guiné	324	-	1,1	↑
Porto-Portugal	286	63	0,9	↑
Praga-República Checa	266	-91	0,9	↓
Outros	2.271	-99	7,4	↓
TOTAL	30.795	-88	100,0	↓

As principais rotas de e para o AIAC foram movimentadas pelas seguintes companhias:

- Enter Air (rotas Varsóvia e Katowice- Polónia),
- Tap Air Portugal (rota Lisboa),
- Travel Service Poland (Varsóvia- Polónia),
- Luxair (Luxemburgo) e;
- Azores Airlines (rota Lisboa).

AIAP

O AIAP continua a não registar quaisquer movimentos internacionais comerciais, desde a suspensão de voos em março de 2020.

Apenas registou dois voos de repatriamento, provenientes da cidade de Milão, Itália, pela operadora Neos Air, (total de 135 passageiros).

OPERADORAS	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (E+D+T)			
	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)	
	Neos Air	135	-97	
TOTAL	135	-100	100,0	↓

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (E+D+T)			
	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)	
	Malpensa-Itália	135	-95	
TOTAL	135	-100	100,0	↓

AIPNM

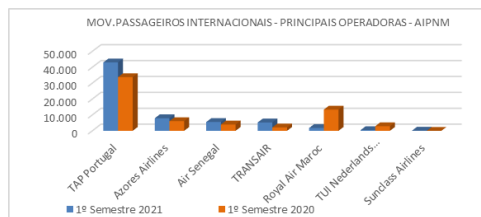
O AIPNM é o aeroporto com maior tráfego doméstico de passageiros (50% do total dos movimentos inter-ilhas), tendo registado uma diminuição no tráfego de passageiros domésticos de 22% (- 14 mil passageiros), quando comparado com o período homólogo.

No 1º semestre de 2021, movimentaram-se 50 mil passageiros domésticos na Praia (neste mesmo período de 2020 já tinha transportado quase 65 mil passageiros. Salienta-se que neste momento a Bestfly é a única operadora doméstica e todo o tráfego das ilhas passa pelo AIPNM, confirmando assim o seu hub nesse aeroporto.

Relativamente aos movimentos de passageiros internacionais, o AIPNM também passa a ser o aeroporto com maior tráfego (quota de mercado de 57%) embora com ligeiro decréscimo de 4%, face ao 1º semestre de 2020. Ao todo já registou 64.800 passageiros internacionais, conforme se verifica no quadro abaixo.

As operadoras que mais movimentaram passageiros foram a TAP Portugal, a Azores Airlines, a Air Senegal e a Transair com quotas de mercado de 66%, 12%, 9% e 8%, respetivamente:

OPERADORAS - TOP 7	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (E+D+T)			
	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)	
	TAP Portugal	43.040	27	
Azores Airlines	7.932	30	12,2	↑
Air Senegal	5.547	39	8,6	↑
TRANSAIR	5.278	>100	8,1	↑
Royal Air Maroc	1.796	-87	2,8	↓
TUI Netherlands (TFL)	464	-84	0,7	↓
Sunclass Airlines	123	-	0,2	↑
Outros	636	-87	1,0	↓
TOTAL	64.816	-4	100,0	↓



Quanto às origens/destinos no AIPNM, Lisboa destaca-se como o principal destino com 68% da quota do mercado, tendo registado um aumento de 24% no tráfego de passageiros (+ 9 mil passageiros), quando comparado com o mesmo período de 2020. Destaca-se também Ndiass (arredores de Dakar), no Senegal com uma quota de mercado de 17%, tendo transportado quase 11 mil passageiros, +73%, (+ 4.500 passageiros) face ao 1º semestre de 2020.

ORIGEM / DESTINO - TOP 6	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (E+D+T)			
	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)	
	Lisboa-Portugal	43.956	24	
Ndiass-Senegal	10.797	73	16,7	↑
Ponta D. Açores-Portugal	6.804	38	10,5	↑
Casablanca-Marracos	1.726	-79	2,7	↓
Amsterdam-Holanda	464	-80	0,7	↓
Paris-França	260	-54	0,4	↓
Outros	809	-92	1,2	↓
TOTAL	64.816	-4	100,0	↓

As estatísticas de tráfego relativamente aos Estados Unidos da América, na rota via Ponta Delgada (Açores), demonstram um aumento face ao mesmo período de 2020. A Azores Airlines processou cerca de 7 mil passageiros, mais 1.800 passageiros (38%) no mercado internacional da Praia, face ao período homólogo de 2020.

Continuamos a não registar movimentos de voos comerciais de/para Boston direto (A CVA transportou 2 mil e 7 mil passageiros em 2020 e 2019, respetivamente).

Os destinos Marrocos, Holanda e França ainda continuam fracos.

AICE

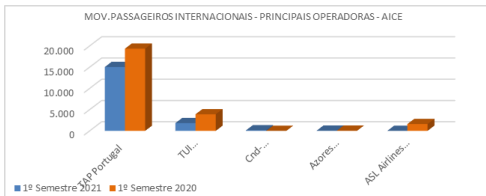
O AICE, registou um aumento de 5% de aeronaves internacionais face ao mesmo período de 2020. No entanto houve decréscimo nos movimentos internacionais de passageiros (34%), face ao período homólogo de 2020.

As ligações comerciais internacionais têm sido garantidas, essencialmente, pela operadora TAP Portugal com a rota Lisboa-São Vicente-Lisboa, tendo transportado no 1º semestre de 2020 cerca de 15 mil passageiros. Ainda aquém do período homólogo de 2020 em que transportou 19.300 passageiros (os primeiros três meses de 2020 decorreram dentro da normalidade).

A Tui Airlines Nederland já retomou as suas rotas de e para o AICE, suspensas desde março de 2020, devido a pandemia de covid-19. Já transportou 1.800 passageiros.

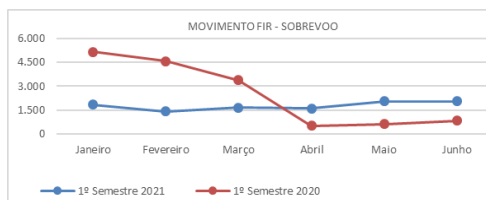
Quanto à ASL Airlines France, que no ano passado já tinha transportado 1.600 passageiros continua sem retomar as suas operações.

OPERADORAS - TOP 5	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (E+D+T)			
	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)	
	TAP Portugal	15.039	-22	
TUI Netherlands (TFL)	1.830	-53	10,6	↓
Cnd-Corendon D. Airlines	130	-	0,8	↑
Azores Airlines	53	18	0,3	↑
ASL Airlines France	-	-100	0,0	↓
Outros	135	-87	0,8	↓
TOTAL	17.187	-34	100,0	↓



MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (E+D+T)			
ORIGEM / DESTINO	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)
Lisboa-Portugal	15.130	-22	88,0
Amsterdã-Holanda	1.830	-53	10,6
Paris-França	-	-100	0,0
Outros	227	-92	1,3
TOTAL	17.187	-34	100,0

algumas companhias já retomaram as suas rotas, embora ainda longe do que foram os valores de 2019.

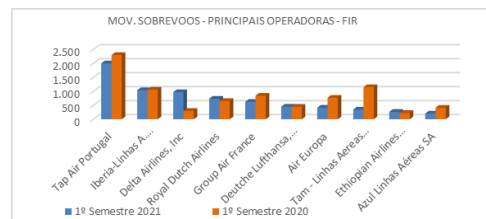


Principais Operadoras FIR

Das principais operadoras que sobrevoaram o espaço aéreo de Cabo Verde, estão a TAP Air Portugal, com um decréscimo de 301 sobrevoos, (- 13%), a Iberia L. A. Espanha, com menos 18 sobrevoos (- 2%), seguido da Delta Airlines Inc, que, por sua vez, triplicou os sobrevoos no nosso espaço aéreo, passando do 10º lugar na tabela em 2020 (300 sobrevoos) para 3º lugar em 2021 (972 sobrevoos). Este top três detém uma quota de mercado de aproximadamente 40%.

Por sua vez, a operadora Tam Linhas Aéreas S.A. decresceu na tabela. Em 2020 era uma das três principais operadoras na nossa FIR, e passou para o 8º lugar (passou de 1.150 para 348 sobrevoos acumulados, - 70% face a 2020).

MOV. DE SOBREVVOOS NA FIR			
OPERADORAS - TOP 15	1º SEMESTRE 2021	Δ 21/20 (%)	Quota 2021 (%)
Tap Air Portugal	2.000	-13	18,9
Iberia-Linhas A. Espanha	1.042	-2	9,8
Delta Airlines, Inc	972	>100	9,2
Royal Dutch Airlines	738	12	7,0
Group Air France	627	-26	5,9
Deutsche Lufthansa, A.G.	452	1	4,3
Air Europa	415	-46	3,9
Tam - Linhas Aereas S.A	348	-70	3,3
Ethiopian Airlines	267	18	2,5
Azul Linhas Aéreas SA	206	-50	1,9
Cargolux Airlines Int'l	206	69	1,9
Lufthansa Cargo AG	180	-	1,7
LAN Chile	174	-31	1,6
Transair	160	>100	1,5
Aerolineas Argentinas	138	-46	1,3
Outros	2.675	-57	25,2
Total	10.600	-29	100,0



Quanto ao mercado doméstico no AICE, registou-se no 1º semestre de 2021 um total de 17.500 passageiros (- 46%, ou seja - 14.800 passageiros que no período homólogo de 2020).

Movimentos de Sobrevoos na FIR Oceânica do Sal

FIR (Sobrevoos)

No 1º semestre de 2021, a FIR Oceânica do Sal, registou um total de 10.600 movimentos de sobrevoos, representando um decréscimo de 29%, quando comparado com o mesmo período de 2020.

MESES	MOVIMENTOS DE SOBREVVOOS NA FIR				
	2021	ANO 2020	2019	Variação Real 21/ Real 20	Variação Real 20/ Real 19
Janeiro	1.838	5.151	4.723	-3.313 -64%	428 9%
Fevereiro	1.424	4.552	4.199	-3.128 -69%	353 8%
Março	1.653	3.366	4.852	-1.713 -51%	-1.486 -31%
Abril	1.598	512	4.577	1.086 >100%	-4.065 -89%
Maio	2.038	622	4.751	1.416 >100%	-4.129 -87%
Junho	2.049	831	4.849	1.218 >100%	-4.018 -83%
Total	10.600	15.034	27.951	-4.434 -29%	-12.917 -46%

No período homólogo de 2020, destacam-se os movimentos dos sobrevoos nos primeiros três meses do ano, imediatamente antes da pandemia de covid-19, em que ainda se operava normalmente. A partir de abril de 2020 houve a suspensão da maioria dos voos comerciais a nível mundial. Tais comportamentos justificam as variações deste ano. Durante este semestre continuam os sucessivos avanços e recuos nos processos de abertura de fronteiras nos países europeus e as respetivas restrições à circulação impostas pelos governos desses países para a América e África, influenciando diretamente o tráfego de sobrevoos na nossa FIR. No final do 1º semestre de 2021, registaram-se então menos 4.434 sobrevoos (-29%), face a 2020. Pode-se verificar que abril, maio e junho deste ano, as variações já são positivas face ao período homólogo, pois